

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Desafios Ascendentes

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS ASCENDENTES**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: desafios ascendentes /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
206 p. : 2.852 kbytes – (Políticas Públicas na Educação
Brasileira; v. 3)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-75-2
DOI 10.22533/at.ed.752181903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

Eixo 1 – Educação a Distância

CAPÍTULO I

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Raqueline Castro de Sousa Sampaio, José Lima de Albuquerque, Fernanda Pereira da Silva e Francisca das Chagas da Silva Alves 6

CAPÍTULO II

ANÁLISE DO FATOR GÊNERO NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL NO POLO DA UFERSA CÂMPUS MOSSORÓ

Carmem Tassiany Alves de Lima, Danielle Simone da Silva Casillo, Jhéssica Luara Alves de Lima, Leonardo Augusto Casillo e Remerson Russel Martins ..13

CAPÍTULO III

ENSINO A DISTÂNCIA: UM DESAFIO ENFRENTADO PELAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Tereza Cristina Nascimento Machado e Regina Célia Moreth Bragança23

Eixo 2 - Educação Profissional

CAPÍTULO IV

A AUSÊNCIA DE SENTIDO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IFTO/CAMPUS PALMAS

Raquel Francisca da Silveira e Adriano Machado Oliveira35

CAPÍTULO V

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ELETROTÉCNICA DO IFF – CAMPUS MACAÉ, DA MODALIDADE PROEJA: CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Severino Joaquim Correia Neto, Marcos Antonio Cruz Moreira, Vitor Yoshihara Miano e Hilton de Sá Rodrigues 47

CAPÍTULO VI

O ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO NA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: EXPERIÊNCIAS PRELIMINARES NO SERTÃO DO SERIDÓ POTIGUAR

Danilo Cortez Gomes.....62

Eixo 3 - Educação de Jovens e Adultos

CAPÍTULO VII

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESPAÇO DA CONTEMPORANEIDADE

Maria da Conceição Nascimento Marques, Imaira Santa Rita Regis e Adelson

Silva da Costa	75
CAPÍTULO VIII	
ARQUEOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCURSOS E VISIBILIDADES	
Ana Cristina Guimarães da Costa Vinci.....	85
CAPÍTULO IX	
AUTOBIOGRAFIA ESCOLAR: FERRAMENTA PARA DIAGNOSTICAR O PERFIL DOS DISCENTES DO PROEJA	
Rosana de Oliveira Sá e Linduarte Pereira Rodrigues	94
CAPÍTULO X	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADE DE ALFABETIZAÇÃO?	
Raimunda Aureniza Feitosa, Josilene Marcelino Ferreira.....	108
CAPÍTULO XI	
FATORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS MUNICÍPAIS DE SIGEFREDO PACHECO -PI	
Exedito Rodrigues de Lima	117
CAPÍTULO XII	
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR SOBRE O ESTUDO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS	
Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira, Eduardo da Silva Andrade, Franciclaudio de Meireles Silveira, Leonardo Cinésio Gomes, Ubiratan Barbosa da Silva e Vagner Santos da Silva	126
CAPÍTULO XIII	
TRAJETÓRIAS DE EGRESSOS DA EJA NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVAS FUTURAS	
Francineide de Sousa Bispo e João Antônio de Sousa Lira.....	135
Eixo 4 - Ensino Fundamental e Médio	
CAPÍTULO XIV	
A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE LUGAR NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM CARTOGRÁFICA	
Ronaldo dos Santos Barbosa	144
CAPÍTULO XV	
EDUCAÇÃO E SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)	
Geam Felipe Lima Santos, Fatima dos Santos Silva, Eduardo Gomes da Silva Filho, Rodrigo Rafael Maia e Mário Luiz Farias Cavalcanti.....	158

CAPÍTULO XVI

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA RODA DE HISTÓRIA: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA EM CAMARAGIBE

Flávia Luíza de Lira e Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos..... 171

CAPÍTULO XVII

O ENSINO MÉDIO, A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS: OS JOVENS E O MERCADO DE TRABALHO GLOBALIZADO

Joseane Fátima de Almeida Araújo, Kacilândia Cezário Gomes Pedroza, Márcia Socorro Florêncio Vilar e Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima 183

CAPÍTULO VIII

ARQUEOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCURSOS E VISIBILIDADES

Ana Cristina Guimarães da Costa Vinci

ARQUEOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCURSOS E VISIBILIDADES

Ana Cristina Guimarães da Costa Vinci

Universidad del Salvador

RESUMO: O presente trabalho consiste uma pesquisa de Mestrado concluída que oferece uma reflexão sobre o poder contemporâneo no âmbito da educação secundária para jovens e adultos latino-americana, tentando dilucidar sua expressão na posição de sujeito da sua população educativa. Entende-se por posição de sujeito uma posição assumida pelo sujeito em relação com o discurso que o constitui como sujeito ou objeto de um determinado saber e poder. Por isso neste trabalho o objetivo fundamental é indagar no discurso dos estudantes dos CENS (Centros Educativos de Nível Secundario) de Buenos Aires. Porém, considera-se que este discurso não se produz de maneira ilhada da sociedade. Assim o que sucede nestas instituições tem relação direta com o exercício do poder que vigora na sociedade. No entanto, a pesquisa não se limita somente a descrever as características do poder contemporâneo, mas a identificar também as possibilidades de resistência.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para jovens e adultos, Biopolítica, CENS.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa que aqui se apresenta é parte constitutiva do livro *Poder y Resistencia en la Educación. Una Arqueología de los CENS (Centros Educativos de Nível Secundario)* (2016). O referido trabalho tem como problema investigar sobre a posição de sujeito dos estudantes de um secundário para jovens e adultos de Buenos Aires, tratando de compreender a maneira em que as relações de poder que ali se manifestam contribuem para a sua constituição. Mas, o que exatamente pretende encontrar neste discurso? Antes de tudo, como se disse, a posição de sujeito aluno jovem e adulto, que é significativa na medida em que têm algo singular. Como indivíduos, cada estudante é único. Porém, a população estudantil jovem e adulta compartilha algo: a dupla experiência de ter abandonado a educação básica e de voltar a escolarizar-se. Eis a questão. Temos então o objeto: os enunciados de sujeitos que viveram essa dupla experiência. Como se define a si mesmo um aluno que passou por esta dupla experiência? Como o define a sociedade? Como se expressa o poder neste discurso?

A relevância de pesquisas que tornem visível as relações de poder e resistência mediante a posição de sujeito dos estudantes jovens e adultos se deve a alguns fatores. Em primeiro lugar, ao espaço relegado que esta modalidade educativa ocupa no cenário latino americano. “A escassez de pesquisas sobre o tema põe de manifesto que não está pensada como um problema da mesma maneira que a educação para crianças e adolescentes” (GUIMARÃES, 2016, p. 14). Neste sentido, percebe-se um preconceito que se desprende de uma certa associação da figura do estudante jovem e adulto em contraposição à do infante. Isto é, àquele estaria

“formado”, necessitando por isso de menos cuidados no que tange a sua educação, a diferença do infante, quem teoricamente deveria ser formado para a vida adulta. Como se isso impedisse de exercer-se sobre os estudantes jovens e adultos uma atitude educativa. É certo que se trata de populações educativas com características distintas, no entanto, na medida em que estamos inseridos numa época em que aparece a ideia de uma educação permanente, onde os sujeitos que não possuem um capital humano mínimo estão em posição de vulnerabilidade. Para Sylvio Gadelha, “a estreita interface dessa teoria do capital humano com a educação está, portanto, na importância que a primeira atribui à segunda, no sentido desta funcionar como investimento” (GADELHA, 2009a, p. 177). Então, não é certo afirmar-se que o aluno jovem e adulto encontra-se “formado”. Deste modo, considera-se que a figura do estudante jovem e adulto, justamente por estar em posição de analogia com a dos infantes e adolescentes permite elementos para uma maior reflexão da educação básica em geral. Em segundo lugar, os estudantes jovens e adultos são sujeitos que têm desenvolvido certas práticas sociais e estão submetidos a situações de poder e dominação sobre as quais têm um maior grau de responsabilidade e autonomia para exercer algum tipo de resistência, por exemplo, podem votar. Em terceiro lugar, existe uma norma social que consiste no seguinte: “terminar o secundário aos dezoito anos”, o que remete esta população a uma condição de anormalidade. Então, propiciar uma educação que não tenha em consideração esta marca, que não desenvolva nestes sujeitos um trabalho sobre este aspecto de suas vidas, é um déficit. Estes são aspectos que devem ser levados em conta para avaliar o desempenho de qualquer instituição e propor, em caso necessário, as mudanças correspondentes.

2. METODOLOGIA

Em relação ao trabalho empírico, se utilizaram métodos de seleção, de coleta e de análise dos dados a estudar. Quanto à seleção, se utilizou a denominada mostra teórica (GOMEZ e GIL FLORES, 1996, p. 203) que consiste, como afirma Rodriguez Gómez e Gil Flores, em fazer depender esta decisão das necessidades do próprio enfoque teórico. Segundo Martinez, “devido precisamente a que o tempo, os fundos e o pessoal são limitados, muitos pesquisadores têm que tomar decisões difíceis quanto a área em que devem concentrar seus recursos” (MARTINEZ M, 1999, p. 46).

Neste sentido, se considerou a variável *situação de sujeito dos CENS*, que contemplou três categorias: estudantes, alunos que abandonaram o CENS e alunos que conseguiram completar o curso. Compreender esta posição de sujeito resultou, então, uma tarefa fundamental. Para isso, realizou-se um trabalho genealógico-arqueológico, que desse conta da singularidade destes enunciados, porque, segundo Deleuze (2010) os enunciados não são produzidos por sujeitos, mas por um agenciamento coletivo de enunciação. A tarefa genealógica foi realizada, embora não tenha sido uma tarefa simples, já que não existiam muitas pesquisas prévias que dessem conta da educação para jovens e adultos e muito menos da instituição CENS.

Por isso foi necessário uma recopilação da história da área, desde sua fundação até os dias atuais, o que exigiu trabalho bibliográfico e que cada dado obtido fosse localizado no seu contexto histórico. Como afirma Foucault (2008), sobre a base das pesquisas de Nietzsche, o resultado da indagação genealógica, não é alcançar a unidade de um desenvolvimento lineal, mas colocar em evidência “um conjunto de falhas, de camadas heterogêneas que a tornam instável (2004, p. 28). Assim, o capítulo genealógico resgatou os distintos signos do CENS no curso da história, divididos em seis etapas.

A tarefa arqueológica foi realizada mediante um estudo horizontal, onde se aprofundou na etapa contemporânea. Para isso se coletou uma heterogeneidade de discursos oficiais, o que exigiu o acesso a Secretaria de Estadística de Buenos Aires, ao Ministério de Educação, a distintos centros de educação para jovens e adultos. Também foi realizado uma série de entrevistas a diretores da área e docentes das instituições visitadas, assim como observações não participantes, onde se analisaram os elementos visíveis do CENS, registrados, alguns deles, com câmara fotográfica, tentando contemplar as distintas figuras de CENS.

Logo da realização desta tarefa, se pôde abordar a o discurso dos alunos, o que consiste a parte central do trabalho, dado que as análises anteriores tiveram a finalidade de conformar o campo de emergência deste discurso. Assim, foram realizadas entrevistas em profundidade aos sujeitos, analisando nelas a influência das relações de poder e a capacidade de resistência dos alunos para fazer frente a estas influências a partir da experiência de cursar um secundário.

RESULTADOS

Das análises resultantes do estudo genealógico-arqueológico pôde constatar-se uma série de elementos que confirmam um caráter heterogêneo em relação a educação para jovens e adultos. Isto é, do estudo genealógico se chegou a conclusão de que não se pode definir uma identidade única em relação a educação para jovens e adultos, mas sim a existência de seis signos distintos que respondem a distintas características do poder que deram forma a cada uma daquelas seis etapas em seus respectivos períodos históricos. Estes seis signos foram analisados e remetidos a seis signos para a educação: *Educação como investimento público para o desenvolvimento industrial e germe da biopolítica*; *A educação como direito social*; *A educação como branco de poder*; *A educação como cura do terrorismo de Estado*; *A educação como investimento privado para a diferenciação e a Educação como inclusão da anormalidade*.

O estudo arqueológico configurou quatro figuras de centros: *CENS quase imperceptível pulcro*; *CENS quase imperceptível marginado*; *CENS perceptível nas margens*; *CENS perceptível no centro*.

A primeira trata-se de uma figura que se caracteriza por um uso cuidadoso do espaço por parte da população jovem e adulta, de modo que, limpando continuamente os próprios rastros, tende a devir invisível. Um claro exemplo desta

figura são os territórios fincados em escolas primárias.



Fonte: Poder y resistencia em la educación. Uma arqueologia de los CENS.

A segunda se caracteriza por um uso do espaço onde a invisibilidade se manifesta já não tanto por um uso cuidadoso do espaço, mas sim por marginalização, já que se trata normalmente de instituições que os supera em dimensão, como por exemplo, hospitais, empresas, etc. Isto é, como utilizam lugares escondidos na instituição que lhe cede o espaço para funcionamento, por mais que utilizem deste espaço, passam inadvertidos.



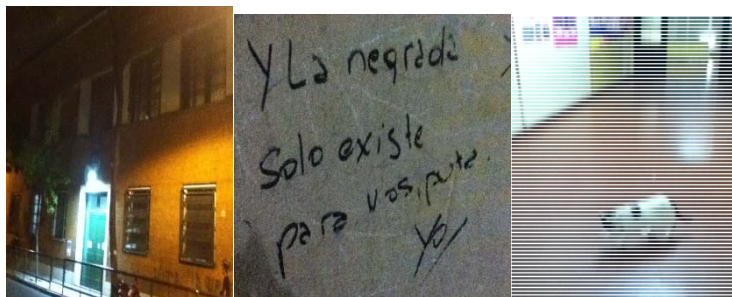
Fonte: Poder y resistencia em la educación. Uma arqueologia de los CENS.

A terceira se caracteriza por uma discreta expressão por parte da população jovem e adulta no interior da instituição e uma intensa apropriação do espaço externo, exatamente as margens, constituindo seu verdadeiro território. Deste modo, banheiros, rincões dentro da instituição, praças vizinhas, lanchonetes, são marcados pelos alunos.



Fonte: Poder y resistencia em la educación. Uma arqueologia de los CENS.

A última figura se caracteriza por um uso radical do espaço por parte da população estudantil jovem e adulta, que deste modo fizeram seu o que antes era tido por lugar “alheio”, consolidando o próprio território.



Fonte: Poder y resistencia em la educación. Uma arqueologia de los CENS.

As figuras denunciam a ausência de um território próprio para esta população, que, salvo exceções, costuma desbravar territórios impróprios ou ocupar calado um lugar que não lhe pertence, tendo ainda que sentir-se motivada pela oportunidade de concluir os estudos. Além disso, da conta de uma mudança no exercício do poder, que deixa de ser meramente vertical e disciplinário e passa a adquirir características mais horizontais, típicos da biopolítica contemporânea, onde, como explica Foucault (2009), já não há tanto uma linha de segregação, mas sim um destaque “das diferentes curvas de normalidade” (2009, p. 83). Deste modo, o estudo das visibilidades corrobora o que Sylvio Gadelha afirmou sobre a impossibilidade de negar-se o vínculo entre “educação e biopolítica” (GADELHA, 2009b, p. 166).

Além das observações para elaborar as figuras o estudo arqueológico incluiu também aquele estudo do discurso institucional, mencionado na parte metodológica. Neste sentido, pôde constatar-se como desde a posição de domínio se costuma vincular a educação para jovens e adultos a uma espécie de anormalidade, o que se expressa na própria legislação, onde na lei 26.206, figura por fora dos quatro níveis de educação, acoplada a oito modalidades e tendo a finalidade de garantir a educação a aqueles que no tenham completado na “edad estabelecida reglamentariamente”, o que expressa a cristalização social do preconceito. Isso se manifesta também no discurso dos entrevistados, quando tiveram que estabelecer uma comparação entre os níveis educativos e a educação para adultos utilizaram enunciados tais como “normal” ou “comum” para caracterizar a primeira, o que, longe de desnaturalizar o preconceito que gira em torno da área contribui para sua cristalização.

Deste modo, tendo localizado o discurso dos estudantes em seu contexto genealógico e arqueológico indagou-se na posição de sujeito. Da análise do discurso dos estudantes pôde constatar-se como o discurso oficial entra em consonância com o discurso dos estudantes quando este enuncia e confirma o preconceito existente em torno à educação para jovens e adultos.

DISCUSSÃO

O estudo genealógico-arqueológico contextualiza o discurso dos estudantes em um marco de saber e poder. Neste sentido, foi possível responder ao problema

de estudo, que era “De quê maneira se manifesta o poder no discurso dos que viveram aquela dupla experiência?” O que envolve tanto a forma em que essas relações contribuem para a definição do discurso de si mesmo desses sujeitos e o modo em que opera o poder neles e a partir deles no resto da sociedade. Assim pôde observar-se a relação entre os discursos e a biopolítica. Como afirma Foucault (2007), a biopolítica não parte do vazio, nem tem como interesse erradicar os problemas, mas permitir sua existência desde que esteja nos limites de normalização. Isto é, enquanto a disciplina persegue a utopia de uma população de normais, para a qual elabora diversos mecanismos de vigilância e exclusão, para a biopolítica aparece o desvio como algo previsível e não como algo a ser erradicado. A primeira consequência disto está na inclusão do que antes a disciplina excluía. No entanto, a segunda é que aquilo que é incluído não deixa de levar em si a marca da anormalidade e essa anormalidade, a diferença das marcas naturais ou características de condutas fixadas desde a infância, tende cada vez mais a adquirir uma dimensão temporal. Então pôde ver-se que os CENS em particular e a educação de adultos em geral, se incluem em algo que os supera em dimensão e terminam por cumprir uma função regradar, eliminando com isso a necessidade de vigilância. Isto é, a instituição já não é uma obrigação, é uma conveniência, segundo as regras. Assim, já não é necessário estabelecer padrões para obrigar os alunos a estudar. As regras dizem: “Capital humano”.

CONCLUSÕES

Nesta pesquisa se chegou a conclusão de que o estudo da posição de sujeito dos estudantes jovens e adultos, torna evidente muitas questões, entre elas a relação de poder que a atravessa. As relações educativas implicam relações de poder, que vão desde a própria relação professor-aluno até a cristalização na arquitetura. Porém não é o mesmo poder e dominação, daí o foco na resistência, dado que, para Foucault (2009), a resistência é imanente ao poder. Neste sentido, o estudo da resistência resulta fundamental para compreender o poder, já que, como se fosse um catalizador químico, coloca este último em evidência. Assim, se tomou o conceito de poder e resistência para estudar a posição de sujeito dos estudantes do CENS em relação ao sistema educativo. Neste sentido, ao criar-se as condições para que pudessem expressar seus enunciados, a pesquisa mostra o seguinte: a situação particular destes sujeitos, tanto por haverem abandonado o sistema como por haverem ingressado novamente porém sob condições especiais, lhes permite ao mesmo tempo perceber com maior claridade os modos em que se exerce o poder no sistema educativo e formular tanto desde seus enunciados como desde sua prática crítica resistências a este modo de exercício de poder. Deste modo, percebeu-se como os estudantes colocam em questão a própria ideia de normalidade, pondo em evidência os supostos mesmos do preconceito social e da capacitação permanente, ao apresentarem o educado contínuo como um dominado do sistema. Neste sentido, os alunos do CENS viram algo, e o dizem e o que viram é justamente o que o educado

contínuo evita, porque não é capaz de ver. Por isso é tão significativo o discurso de quem está no umbral, nessa posição que não é nem fora nem dentro, porém, por isso mesmo, lhes permite pronunciar tais enunciados. Assim, percebe-se como alguns fizeram uso do poder para mudar a relação com eles mesmos e com os outros, posicionando-se como sujeitos de si. Neste sentido a aluna Alicia, conta que as transformações foram tão profundas que chega a considerar um antes e um depois de sua experiência como aluna jovem e adulta. Um aluno já formado se refere a uma nova linguagem adquirida. Outro que abandonou o CENS conta que a experiência nestas escolas lhe “abriu a cabeça” e inclusive um aluno que não chegou a concluir os estudos secundários mostra que não somente não se deixou dominar pelo preconceito social, como recorreu a uma greta no mesmo mecanismo que o estigmatizava, beneficiando-se dos supostos mesmos da capacitação contínua ao realizar uma série de cursos curtos na área de hotelaria, para criar um novo território noutra cidade, onde trabalha em um restaurante como gerente. Isso mostra que até mesmo nas condições mais vulneráveis, a resistência se manifesta, constituindo uma atitude inerente a adversidade mesma. Há ainda os que se renderam não encontrando mecanismos para sair da posição de sujeito de egresso permanente. No entanto, os enunciados mostraram que não existe uma resistência pura, mas que “sujeição e resistência se misturam no exercício contínuo do poder” (GUIMARÃES, 2016, p.140).

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michael. **Seguridad, territorio y población**. Buenos Aires: F.C.E., 2009.
- _____ **Nacimiento de la biopolítica**. Buenos Aires: FCE, 2007.
- _____ **Nietzsche, la genealogía, la historia**. Valencia: Pre-textos, 2004.
- _____ **La verdad y las formas jurídicas**. Barcelona: Gedisa, 1995.
- _____ **La gubernamentalidad. Espacios de poder**. Madrid: La Piqueta, 1991.
- _____ **Redes del poder**. Buenos Aires: Almagesto, 1996.
- GADELHA, Sylvio. **Governamentalidade e Educação**. Porto Alegre: Educação e realidade, 2009a.
- _____ **Biopolítica, governamentalidade e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009b.

GUIMARÃES, Ana Cristina. **Poder y Resistencia en la educación**. Una arqueología de los CENS (Centros Educativos de Nivel Secundario). Buenos Aires: Editorial Biblos, 2016.

MARTINEZ, Miguel. **La investigación cualitativa etnográfica em educación**. Manual teórico práctico. México: Trilhas, 1999.

RODRIGUEZ GÓMEZ, GREGORIO, GIL FLORES, Javier. **Metodología de la investigación cualitativa**. Málaga: Ajibe, 1996.

VALLES, Miguel. **Técnicas cualitativas de investigación social**. Madrid: Síntesis, 1977.

Sobre os autores:

Adelson Silva da Costa: Professor de Filosofia do Colégio da Polícia Militar da Bahia; Graduação em Filosofia – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestre do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: adelsongeotec@hotmail.com

Adriano Machado Oliveira: Professor Adjunto II da Universidade Federal do Tocantins junto ao Curso de Psicologia e Professor do Curso de Psicologia do Ceulp/ULBRA; Graduação em Psicologia (2005) pela Universidade Federal de Santa Maria-RS; Mestre (2008) e Doutor em Educação (2012) pelo Programa de pós-graduação em Educação da UFSM. E-mail: adriano.oliveira@mail.uft.edu.br

Ana Cristina Guimarães Vinci: Licenciada em Pedagogia; Mestre em Educação (Universidad del Salvador); Integrante do grupo de pesquisa Transacciones Paradigmáticas para la educación e do grupo Filosofías da diferença, Tecnocultura e Educação (UFC)

Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira: Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura e Ciência da Computação – (PIBID/LCC); vinculado ao e-mail: anael.batista@dcx.ufpb.br

Carmem Tassiany Alves de Lima: Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA. Assistente Social da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e do Instituto MetrÓpole Digital – IMD Polo MossorÓ. Graduada em Serviço Social pela Universidade do Tocantins (2012). Especialista em Políticas Públicas e Intervenção Social pela Faculdade Internacional do Delta (2013). Atualmente coordenadora da moradia estudantil da UFERSA e tutora do Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para o aluno com Transtorno do Espectro Autista/NEaD UFERSA.

Danielle Simone da Silva Casillo: Possui graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Potiguar (2001), mestrado (2004) e doutorado (2009) na área de Automação e Controle em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professora Adjunto IV do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA e coordenadora o Programa de Extensão Universitária Semiárido Digital.

Danilo Cortez Gomes: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Currais Novos; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Administração pela Universidade Potiguar; Doutorando em Ciências Sociais pela

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail para contato: danilo.cortez@ifrn.edu.br

Eduardo da Silva Andrade: graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: edusilva3108@gmail.com

Eduardo Gomes da Silva Filho: Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: eg990099@gmail.com

Exedito Rodrigues de Lima: Possui Graduação em Teologia pela Faculdade Evangélica do Piauí (2004), Graduação em Letras - Inglês pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI (2004), Graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Programus-ISEPRO (2013), Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Americana-UA (2014) e Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC em Assunção-Paraguay. Atua como Coordenador Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Sigefredo Pacheco-Pi e como Professor no Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação

Fátima dos Santos Silva: Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Mestranda em Biodiversidade – pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Grupo de Pesquisa: Ecologia de Ecossistemas. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES/CNPQ E-mail: fa_2004@msn.com/ bio.fattima@gmail.com

Fernanda Pereira da Silva: Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Graduação em licenciatura plena em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: fernandasilpe@gmail.com

Flávia Luíza de Lira: Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco; Especialista em Educação Infantil pela FAFIRE – Pernambuco. Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) pela Universidade Federal de Pernambuco; (cursando); Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil); E-mail para contato: flavialuizalira@hotmail.com

Franciclaudio de Meireles Silveira: Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: franciocall-14@hotmail.com

Francineide de Sousa Bispo: Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI. Especialista em Educação Infantil com ênfase em Educação Especial. Tem interesse pelos seguintes temas: educação de jovens e adultos, educação infantil e educação especial.

Francisca das Chagas da Silva Alves: Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Piauí. Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santo Gostinho do Piauí – FSA. Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho de Teresina, Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER. Email: Francisca_alves03@hotmail.com

Geam Felipe Lima Santos: Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II. E-mail: geam_felipe@outlook.com

Hilton de Sá Rodrigues: Graduação em Engenharia Eletrônica Pelo Centro Universitário Celso Lisboa (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Estácio de Sá (2005), Licenciatura Plena em Técnicas Industriais pela Faculdade Béthencourt da Silva (1993), Doutorado pela Universidade Del Museo Argentino – UMSA (2016). Pós Graduação em Docência do Ensino superior pela Faculdade Béthencourt da Silva, Especialista em Administração Pública pela Universidade Estácio de Sá. Atualmente é professor do Instituto Federal Fluminense – *Campus* Macaé lecionando nos cursos de engenharia de controle de automação e elétrica, cursos técnicos integrados nas áreas de automação, eletrônica e eletromecânica. Trabalhou por 12 anos no Ministério da Aeronáutica, desenvolvendo atividades ligadas ao campo da Elétrica, Eletrônica e das Telecomunicações nas atividades profissionais correlatas a Engenharia.

Imaira Santa Rita Regis: Professora de Geografia da Rede Estadual da Bahia; Graduação em Licenciatura em Geografia - Universidade Católica do Salvador – UCSAL; Mestrado em Geografia - Universidade Federal da Bahia – UFBA; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: imairaregisrgs@gmail.com

Jhéssica Luara Alves de Lima: Doutoranda em Direito Constitucional na Universidade de Brasília - UNB. Professora de Direito. Pesquisadora. Advogada. Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA (2015). Especialista em Direitos Humanos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2012). Graduada em Direito pela UERN (2010).

João Antônio de Sousa Lira: Graduado em Licenciatura em Pedagogia Pela Universidade Federal do Piauí *Campus Amílcar Ferreira Sobral*, Floriano-PI. Especialista em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes, e em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão. Mestrando em Educação Pela Universidade Federal do Maranhão na linha de pesquisa em História, Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Humana, no Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras no Maranhão. Professor de Educação Especial na Secretaria Municipal de Educação no município de Nova Iorque - MA. Atualmente professor substituto na Universidade Federal do Piauí.

José Lima de Albuquerque: Professor Titular da Área de Administração Aplicada do Departamento de Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), especialização em engenharia econômica pela Universidade Católica de Pernambuco (1989), especialização em capacitação pedagógica do docente universitário pela UFRPE (1989), mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1992), área de concentração em manejo florestal e Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2002), na área de concentração em economia e política florestal. Atua principalmente nos seguintes temas: Gestão ambiental, políticas públicas, Gestão da educação, Responsabilidade sócio - ambiental, inclusão social. Exerceu a Direção do Departamento de Letras e Ciências Humanas (UFRPE) e do Departamento de Administração (UFRPE). Organizador de Livro em Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Editora Atlas. Atuou como coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, do curso de pós-graduação em gestão e Política Ambiental (especialização) e do Bacharelado em Administração Pública na modalidade de educação a distância - Unidade acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia -Foi professor do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural - PADR - UFRPE e atualmente é Professor do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância - Mestrado - UFRPE. Ainda integra o corpo docente do Mestrado profissional em Administração Pública, da Rede PROFIAP - UFRPE. Email: limalb44@yahoo.com.br

Joseane Fátima de Almeida Araújo: Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Graduada em História. Professora de História da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco e da Rede Municipal de Olinda. Atualmente exercendo a função de Gestora Escolar na Rede Estadual de Pernambuco. E-mail: joseanefalmeida@gmail.com.

Josilene Marcelino Ferreira: Professora concursada da Rede Municipal do Municipal de Santana do Cariri- CE (Polivalente 1º ao 5º). Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri- URCA- Unidade (UDMV). Pós- Graduada em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Participante de grupos de estudos

relacionados a História da Educação e Educação e Políticas Públicas. Área o conhecimento; História da Educação, Gestão Escolar e Avaliação Educacional. E-mail para contato: josymf.mf@gmail.com

Kacilândia Cezário Gomes Pedroza: Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: kacilandia@hotmail.com.

Leonardo Augusto Casillo: Possui graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Potiguar (2002), mestrado em Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005) e doutorado em Engenharia Elétrica e de Computação pela mesma instituição (2013). Atualmente é professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido desde 2009 na área de Ciência da Computação, é atualmente coordenador do curso de Ciência da Computação no Departamento de Ciências Exatas e Naturais.

Leonardo Cinésio Gomes: Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: leocinesio@gmail.com

Linduarte Pereira Rodrigues: Professor Titular do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos: Pedagogia pela AUDF – Associação Unificada do Distrito Federal; Especialista em Educação Infantil pela UFPE – Pernambuco. Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil). E-mail para contato: lucienemnevesv@gmail.com

Márcia Socorro Florêncio Vilar: Graduada em Letras e em Pedagogia pela UNICAP; Mestra em Ciências da Educação pela ULHT-Lisboa-Portugal e Doutoranda em Humanidades e Artes com ênfase em ciências da Educação-UNR-Argentina. Professora do Atendimento Educacional Especializado-PCR e Coordenadora Pedagógica na PMO. E-mail: marciafvilar@yahoo.com.br.

Marcos Antonio Cruz Moreira: Graduação em Engenharia Eletrônica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Professor Titular do Instituto Federal Fluminense (IFF). Atua nos curso de Engenharia de Controle e Automação e no Mestrado em Engenharia Ambiental do IFF. Desenvolve projetos nas

linhas de pesquisa de Energias Renováveis, protótipos inovadores para Engenharia Ambiental, Elementos Finitos e Estatística Aplicada. Atualmente é Diretor Geral do Campus – Macaé

Maria da Conceição Nascimento Marques: -Professora de Sociologia da Rede Estadual da Bahia e de História da Rede Municipal de Salvador; Graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC- UNEB. E-mail: marquesconceicao65@gmail.com.

Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima: Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: lourinhaamarall@hotmail.com.br.

Mário Luiz Farias Cavalcanti: Professor e pesquisador do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (2002), mestrado e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: mariolfcavalcanti@yahoo.com.br

Raimunda Aureniza Feitosa: Mestranda em Ciências da Educação Pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Pós-graduada em Gestão Escolar pela Universidade do Estado de Santa Catarina e em Planejamento e Política Educacional pela Universidade Regional do Cariri. Graduada em História pela Faculdade de Filosofia do Crato e em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri . Professora plena 1concurasada - Secretária da Educação Básica do Ceará -tem experiência na área de educação nível superior, com ênfase em Gestão Escolar, Currículo, atuando com os temas: Fundamentos e Métodos da Educação Escolar; Sociologia Geral; Psicologia da Educação; Políticas Públicas em Educação. E-mail para contato:aure09@hotmail.com

Raquel Francisca da Silveira: Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins (2016); Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2009); Especialista em Metodologia de Ensino na Educação de Jovens e Adultos pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá, em convênio com o Instituto Específico de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (2013); Técnica em Assuntos Educacionais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: raquel.silveira@ifto.edu.br

Raqueline Castro de Sousa Sampaio: Pedagoga no Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Especialização em Língua Portuguesa e Arte - Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007); Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural do Pernambuco - UFRPE (2016). Email: raquelinecastro@hotmail.com

Regina Célia Moreth Bragança: PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; Coordenadora de Educação a Distância na CEAD – UFF; Coordenadora da disciplina LIBRAS para todos os alunos de licenciatura da UFF; Graduação em Matemática pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Remerson Russel Martins: Doutor (2014), Mestre (2008) e Graduado (2006) em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professor do Curso de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Rodrigo Rafael Maia: Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: rodrigomaia_ufpb@hotmail.com

Ronaldo dos Santos Barbosa Professor Assistente do curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É Vice-Líder do Grupo de Pesquisa: Dinâmica Ambiental, Educacional e Econômica (DAEE-UEMA), atuando nas linhas de pesquisa: Cartografia Escolar e Ensino de Geografia; Planejamento Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos. Membro do Grupo de Pesquisas Socioeconômicas do Maranhão (GPS-UEMASUL), atuando na linha de pesquisa: Linguagem Cartográfica e Educação Geográfica. E-mail: ronaldobarbosa12@gmail.com

Rosana de Oliveira Sá: Professora Efetiva de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal da Paraíba UFPB. Especialização em Língua Inglesa e Literatura Anglo-Americana pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail para contato: sa.rosana@hotmail.com

Severino Joaquim Correia Neto: Graduação em Administração pela universidade Candido Mendes (2001), Processos Gerencias (2007), Graduado em Filosofia pela FAUERP (2016), Mestre em Sistema de Gestão área de Conferencia Recursos

Hídricos pela Universidade Federal Fluminense (2009) , Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Americana – UA PY (2016) e Pós Doutor em Educação pela universidade Ibero Americana UNIBE – PY. Trabalhou durante vinte anos na indústria petrolífera onshore e offshore na área de QHSE, atualmente é Diretor de Relações Institucionais do IFF Campus Macaé, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e do Ensino Superior (Engenharia de Controle de Automação).Palestrante Motivacional e Conferencista

Tereza Cristina Nascimento Machado: Administradora da Universidade Federal Fluminense. Graduação em Administração pelo Centro Universitário Plínio Leite. MBA em Marketing Empresarial pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Humanidades e Artes com menção em Educação pela Universidade Nacional de Rosario (Argentina). E-mail: terezamazeli@hotmail.com

Ubiratan Barbosa da Silva: Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: biragft@gmail.com

Vagner Santos da Silva: Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); vinculado ao e-mail: anael.batista@dcx.ufpb.br

Vitor Yoshihara Miano: Professor do IF Fluminense no Campus Macaé na graduação em Engenharia de Controle e Automação e nos cursos técnicos de Eletromecânica e Eletrônica. Atualmente ocupa o cargo de Diretor de Inovação, Pesquisa e Extensão do campus, desde 2016. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente de 2014 a 2016. Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Fluminense de 2016 até o momento atual. Graduado em Administração pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Administração pela UFF na linha de pesquisa "Estado, Organizações e Sociedade" com titulação obtida em 2013. Pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa Programa de Estudos em Reforma do Estado e Governança do PPGAD/ UFF e do Núcleo de Tecnologia, Trabalho e Meio ambiente: Efeitos sociais, históricos e jurídicos em uma sociedade globalizada do IF Fluminense.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-75-2

